



## XVII JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS CUIDAR DE SI, PARA CUIDAR DO OUTRO

Ponta Grossa, 23 a 25 de outubro de 2019

### AS CONTRIBUIÇÕES DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NO ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Natalia de Carvalho<sup>1</sup>  
Orientadora: Analia Maria de Fátima Costa<sup>2</sup>  
Co-orientadora: Vera Lucia Martiniak<sup>3</sup>

#### Resumo

*O estudo analisa as contribuições da contação de histórias para o desenvolvimento do processo de aprendizagem da criança no espaço da Educação Infantil. O estudo ocorreu a partir de uma pesquisa bibliográfica que embasou os aspectos em que a literatura infantil contribui no processo cognitivo da criança. Por meio do estudo embasado nas leituras de Abramovich (1997), Tahan (1966), Coelho (2002), pode-se inferir que história desperta nas crianças reações variadas, aguça a sua curiosidade, imaginação, além de contribuir para socialização e a oralidade, promovendo assim, a construção de sua identidade pessoal.*

**Palavras-chave:** Criança. Educação Infantil. Aprendizagem. Contação de Histórias.

#### Introdução

A contação de histórias é uma das estratégias mais antiga já utilizada pelo homem. Por meio da escuta da história possibilita que a criança se desenvolva no aspecto cognitivo, na medida em que contribui com a sua aprendizagem e, também, por meio do imaginário infantil favorece a construção e reconstrução da sua prática social.

Ao ouvir histórias a criança estimula a imaginação, as emoções, instrui, desenvolve habilidades cognitivas dinamizando o processo de aprendizagem, contribuindo assim, para o seu desenvolvimento.

Segundo Abramovich (1997, p.17), “é através duma história que se podem descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outra ótica”. Desse modo, a partir de uma história pode-se conhecer novas culturas,

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Instituição de Ensino Superior Sant’Ana, thais\_graziela\_galvao@gotmail.com.

<sup>2</sup> Mestra no Ensino de Ciências e Tecnologia pela UTFPR, professora da Faculdade Sant’Ana, amfc.20@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Educação. Professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa e do Programa de Pós-Graduação em Educação, veramartiniak07@yahoo.com.br

compreender outras realidades, entender e respeitar o outro de acordo com sua maneira de ser.

De acordo com Coelho (2002, p.13),

A importância da história como fonte de prazer para criança e a contribuição que oferece ao seu desenvolvimento, a linguagem e a escrita, ainda requer a adaptação verbal que facilita sua compreensão e a torne mais dinâmica, mas comunicativa.

Desse modo, a história além de proporcionar a satisfação e alegria para a criança, ainda colabora com seu desenvolvimento de modo geral pois, aprimora a linguagem, a escrita entre outros, ampliando sua visão de mundo.

Para Coelho (2002, p. 21) “contar uma história é em primeiro lugar, divertir-se com ela, captar a mensagem que nela está implícita”, assim, ao fazer a narrativa deve-se entender o sentido da mensagem que ela passa para ser divertido de ser contada, como também de ser ouvida.

Neste sentido, Tahan (1966, p.48), corrobora relatando que,

Contar história é uma arte, deve saber, conhecer, apreciar realmente a história, despertar o interesse das crianças, viver e vibrar as diferentes personagens, adaptar o vocabulário à compreensão das crianças, acomodar as crianças o mais perto possível da professora, imitar a história à duração do tempo.

Portanto, o contador da história precisa saber conduzir a sua narração e para tanto, deve ficar atento para técnicas que favoreçam a apresentação da história, procurando despertar a curiosidade, dando aspectos surpresa e usar a linguagem mais simples e favorável para o público. Neste aspecto, a história mostra a sua função de utilização e intencionalidade que possui e o quer transmitir para criança.

Ouvindo uma história a criança poderá estabelecer associações entre seu mundo imaginário e seu mundo real, expressando melhor seus sentimentos e emoções. Nesse caso, o professor exerce um papel fundamental, pois ele é o mediador da história que possui potencial para promover o desenvolvimento cognitivo da criança.

De acordo com Mallaman ( 2011, p.14), a “literatura infantil é um recurso fundamental e significativo, para a formação do sujeito, de um leitor crítico e ainda pode desenvolver os valores morais”. Portanto, a utilização da literatura desde a infância proporcionará ao leitor possibilidades de tornar-se um cidadão crítico, com valores éticos e morais tão necessários para a vida em sociedade.

Assim, diante as mudanças rápidas na sociedade, como também, na educação, verifica-se a necessidade de introduzir novas maneiras de ensinar e despertar o interesse das crianças para que aprendam de forma lúdica e prazerosa, uma delas é a contação de histórias.

O interesse nesta pesquisa surgiu a partir da necessidade em aprofundar conhecimentos sobre a temática, visto que vivencio diariamente na sala de aula, onde atuo como professora auxiliar, o encantamento das crianças na hora da contação de história. A partir da observação levantei questionamentos que possibilitassem o entendimento acerca da importância da literatura infantil para o desenvolvimento cognitivo da criança. Esses questionamentos motivaram o desenvolvimento da pesquisa e possibilitaram o entendimento acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas no espaço da Educação Infantil.

## **Objetivos**

### **Geral:**

- Analisar as contribuições da contação de história para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil.

### **Específico**

- Compreender a importância da literatura infantil a partir da contação de história para o desenvolvimento da criança no espaço da Educação Infantil.
- Entender a influência da literatura infantil no processo de desenvolvimento da oralidade.

## **Metodologia**

Para a realização do presente estudo utilizou-se a pesquisa bibliográfica, com referencial teórico, embasado nos seguintes autores: Abramovich (1997); Coelho (2002); Mallmann (2011); Tahan (1996).

## **Resultados**

Constatou-se a partir do estudo a importância da contação de história para o desenvolvimento cognitivo da criança, pois propicia a curiosidade, a fantasia,

imaginação, oralidade, socialização e autonomia entre outros, que contribuem de forma relevante para sua qualidade de vida.

Também comprovou-se que a contação de história é uma importante ferramenta metodológica coadjuvante no processo de ensino e a aprendizagem da criança na Educação Infantil.

### **Considerações finais**

Conclui-se portanto, que uma história se bem contada pode promover nas crianças variadas reações, como sua curiosidade, imaginação, socialização, oralidade, entre outros, relacionando a fantasia com a realidade, colaborando assim, na construção de sua identidade pessoal.

### **Referências**

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.

COELHO, M. B. S. **Contar histórias uma arte sem idade**. 10ª edição. São Paulo: Ática, 2002.

MALLMANN, M. C. **A literatura infantil no processo educacional: despertando os valores morais**. 2011. 64 f. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

TAHAN, M. **A arte de contar história**. 5.edição. Rio de Janeiro: Conquista, 1996.